

As rainhas

EM ENTREVISTA AO
CORREIO, LUÍSA SONZA
E PABLO VITTAR FALAM
SOBRE O REALITY
QUEEN STARS
BRASIL, ESTREIA DA
SEMANA NA
HBO MAX

» PEDRO IBARRA

Um fenômeno internacional, os realitys competitivos de drag queens conquistaram espectadores do mundo inteiro. Títulos estrangeiros como *RuPaul's Drag* e *Queen of the Universe* fizeram sucesso, extrapolaram as fronteiras da língua e foram muito além de produções apenas voltadas para o público LGBTQIA+. No Brasil, programas como *Academia das drags*, regido por Silvetty Montilla, investiu no modelo lá em 2014, mas de forma independente. Em 2022, foi a vez de um grande estúdio apostar em uma produção brasileira. Hoje, a HBO Max lança *Queen stars Brasil*, competição que decidirá as três melhores drag queens cantoras do país.

A atração é comandada pelas cantoras brasileiras Pablo Vittar e Luísa Sonza e conta com a bancada fixa de jurados formada por Tiago Abravanel, Vanessa da Mata e Diego Timbó. Cleo, Aretuza Lovi e Gloria Groove estão entre os nomes convidados para julgar as 20 participantes classificadas para disputar o programa. O *Queen stars Brasil* é composto por apresentações musicais solo ou em grupo das participantes. A cada programa os jurados decidem e eliminam uma ou mais participantes, a depender da dinâmica. O grupo é assessorado por Bruno Barbosa, coreógrafo, Blacy Gulfier, especialista em voz, Michelly X, visagista, e Flávio Verne, diretor artístico. Todos grandes profissionais do mercado do entretenimento.

“A HBO Max não poupou em trazer estrutura para as meninas representarem. Foram coachings, vários ensinamentos e uma equipe maravilhosa”, afirma Pablo Vittar em entrevista ao Correio. Ela acredita que esse investimento rende como principal fruto a maior atenção da sociedade no geral com a causa LGBTQIA+, principalmente no que diz respeito à arte drag queen. “Uma plataforma como essa faz um público grande direcionar os olhos para essa comunidade de artistas LGBTQIA+s e para arte drag que é muito incrível”, adiciona. “Tem meninas de todo Brasil. Tem do Norte, do Nordeste, de todos os lugares e diversos gêneros musicais. Então, é uma mistura bem legal”, conclui. “A gente aprendeu muito com elas e tenho certeza que elas também saíram de lá outras artistas, muito mais completas”, afirma Vittar. A cantora, que é drag, comemora a evolução de cada uma por se lembrar de si mesma quando tentava seguir carreira. “Só das meninas estavam lá, eu já estava torcendo por todas. Porque todas ali tem histórias muito marcantes, muito parecidas com a minha”, reflete a artista que é considerada por muitos a drag queen mais famosa do Brasil.

As duas elogiaram as participantes do programa e a troca que tiveram com cada uma delas. “A gente viveu muito o programa como fãs das meninas e torcemos muito por todas. A gente conheceu a fundo a história de cada uma, conhecemos as fraquezas e forças delas”, conta Luísa Sonza. “Eu

me via muito nas meninas, a gente esteve nesse lugar. Nós temos o mesmo sonho, a vontade de cantar e de estar performando. Somos almas apresentadora no reality.

Elas no comando

A evolução foi visível não só entre as participantes do programa, mas também nas apresentadoras. O Correio teve acesso aos três primeiros episódios da atração e é perceptível o desenvolvimento de Luísa e Pablo. “Assim como as participantes no início estavam mais nervosas, a gente também estava. Porque era nossa primeira vez, nossa estreia”, lembra Sonza. “A gente foi entendendo tanto como o formato funcionava. Eu particularmente fui percebendo o meu lugar e me sentindo mais à vontade durante o programa”, acrescenta a cantora. “Fomos palpando mesmo o estúdio, a história, as regras, conhecendo a equipe. A gente foi se sentindo mais em casa, mas em nenhum momento não nos sentimos em casa”, completa.

“A gente se permitiu muito sentir todos os sentimentos. A gente encontrou a nossa forma de ser apresentadoras, de comandar um programa, um reality show de drags e talentos, eu me deixei ir me entendendo e me encaixando”, crê Luísa.

As duas exercem bem o papel de apresentadoras, mas não conseguiram não se deixar envolver pelo programa. “A gente é humano, a gente acaba tendo uma predileção por uma concorrente, ou gostando mais de alguma performance”, explica Pablo. Porém Sonza é a que mais sentia as escolhas dos jurados nas eliminações. “Quando a gente se reunia depois das decisões dos jurados, uma hora a gente saía feliz e outra saía bufando”, lembra a cantora. “Eu levava um pouquinho para o pessoal algumas coisas sim”, comenta Luísa. Pablo brinca com ela: “Luísa é assim, porque é canceriana”. “Eu sou canceriana, mas eu tentava me manter no lugar de apresentadora o máximo que eu conseguia”, retruca Sonza em tom de piada.

Luísa Sonza, uma das cantoras que comandam o reality show *Queen stars Brasil*, da HBO Max.

Pablo Vittar divide o palco com Luísa Sonza no reality show

Nós temos o mesmo sonho, a vontade de cantar e de estar performando”
Luísa Sonza

no streaming